

Eliete

Campinas, novembro de 2008, Que a paz de Jesus nos ilumine

Querida Dirigente

Gostaria muito de conhecê-la pessoalmente, quem sabe ainda teremos esta oportunidade, quero abraçá-la e agradecer pessoalmente por toda a ajuda que me deu.

Graças ao trabalho desta Escola a distancia me foi possível dar continuidade à batalha, que é a minha caminhada em direção a Jesus.

Na correria de mudar de cidade e de trabalho acabei não tendo a calma para lhe contar em detalhes, mas acho que você merece saber o quanto foi importante sua boa vontade em me receber, como sua aluna, imagino que foi trabalhoso para você ter que alterar a sequência de suas tarefas.

Iniciei a Escola de Aprendizes por várias vezes e sempre tive que interromper, cada vez foi um problema que surgiu, bem nem vale a pena relatar cada um. As vezes eram coisas tolas mas suficiente para me impedir.

Na sexta vez que me matriculei, perdi meu emprego e durante um ano foi muito difícil sobreviver. Morava com meus tios e me sentia muito constrangida em não poder ajudar nas despesas. Ainda eu tinha a impressão de

que não me esforçava o suficiente

Já estava no segundo ano da escola, amava fazer caravanas, ir nas vibrações de quinta feira e auxiliar em oportunidade diversas na casa. Bem eu me sentia útil isto aliviava a minha sensação de inutilidade e me elevava, fazendo me sentir que Jesus é um amigo com quem posso falar e contar.

Então surgiu uma oportunidade imperdível. Havia me inscrito em uma agencia de empregos temporários e uma firma de porte médio contratou os serviços da mesma agência para uma “força tarefa” de dez meses só que na cidade de Volta Redonda. Bem mais uma vez eu teria que interromper a minha escola. Chorei muito, orei muito, e quando em meio a tanto sofrimento procurei meu dirigente ele me falou da EAED. Nossa ! foi um sol em minha vida. Agora que estou de volta e pude retornar à minha turma minha vida se completou em felicidades pois meus companheiros me acolheram com tanta alegria e amor que foi emocionante.

Senti muito a falta deles, dos expositores. Foi difícil fazer caravana mas eu ia com o pessoal da igreja católica fazer orações na casa dos doentes. Olhe tenho histórias para contar....

Tudo isso devo a EAED e enquanto não a conheço pessoalmente fica aqui um abraço bem forte de sua amiga que lhe deseja muita luz